

O BATISTA BAIANO

ANO LXX - Nº 18

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

Janeiro de 1998

56º Acampamento empolgou participantes

Realizado em Jaguaquara, no Colégio Taylor-Egídio, nos dias 5 a 11 deste mês, o 56º Acampamento Geral dos Batistas Baianos, ACAMP'BAB 98, foi um grande sucesso. Superando o número de participantes que em outros anos não chegava a 600, o evento recebeu mais de 1.300 acampantes, que saíram empolgados com a programação e com os palestrantes. Com o tema "Daí-lhes vós de comer - O Evangelho que faz diferença", o acampamento enfatizou missões e a responsabilidade da igreja, possibilitando cursos com essa visão para pastores e líderes. Um dos oradores, o pastor Edison Queiroz destacou a importância de missões e afirmou que a igreja está falhando, porque está transferindo sua responsabilidade para as juntas de missões. O ACAMP'BAB transformou-se no maior acampamento da história do Taylor-Egídio, que este ano comemora seu centenário.



As reuniões plenárias foram realizadas na tenda

1998
ANO DO
CENTENÁRIO
DO
COLÉGIO
TAYLOR-EGÍDIO

Áudio Vida
Mensagens de conforto
e esperança
(071) 533-1000
Ouça e divulgue!



Na página 4,
os pastores Miquéas
da Paz Barreto,
Ivo Augusto Seitz,
da Junta de Missões
Nacionais,
e Arno Hübner falam
sobre a campanha de
evangelização.

Participe!

Cada associação deve enviar até o dia 7 de cada mês as notícias a serem publicadas gratuitamente. Para esta edição não recebemos nenhuma. Qualquer associação ou órgão da CBBa pode fazer como a ABS: pagar uma página inteira, ou parte, além dos espaços gratuitos.

ABS faz campanha para
ajudar famílias
vítimas de incêndio.

Em artigo na página 7, o
pastor Aldo Souza analisa o
"Púlpito em Queda".

Frente missionária cresce em Dom Macedo Costa

Iniciada em março de 1992, por iniciativa da I.B. Sinai, na ocasião presidida pelo pastor Rogério Scheidegger Maia, e do pastor Ivaldo da Silva Carneiro, na época secretário geral da CBBa, a Frente Missionária de Dom Macedo Costa experimenta um grande progresso, está com o templo em construção bem avançada e em breve será organizada igreja. Esse trabalho é fruto da visão missionária da I.B. Sinai, hoje presidida pelo pastor Paulo Lino, em parceria com a CBBa.

Dirigida pelo casal de missionários Juraci Sena Souza e Delvise Pereira Souza, a frente, cujo primeiro culto realizado na casa do casal contou com a presença de cinco



pessoas (os missionários e três visitantes) conta hoje com 47 crentes batizados e 14 decididos. A Escola Bíblica Dominical tem 70 alunos matriculados.

Juraci Sena conta que o terreno de 380 metros quadrados foi comprado em 1994 e nele construído o primeiro salão de cultos. Logo a seguir foi construída a casa pastoral, "e agora estamos construindo o templo definitivo, com gabinete

pastoral, batistério e secretaria. O missionário conta que não houve problemas financeiros para construir. "Vários irmãos e amigos assinaram no "livro de ouro" e muitos outros deram expressivas ofertas em material de construção".

Os missionários pedem e agradecem as orações e lembram que de bom grado aceitam as ofertas que os batistas baianos queiram fazer para a conclusão do templo.

Sua igreja está enviando regularmente o Plano Cooperativo? Confira na página 3.

Editorial

Perguntas e respostas

Neste editorial gostaria de responder a algumas perguntas que têm sido feitas por diversos batistas:

O que é a Convenção?

A Convenção é uma espécie de cooperativa para que as igrejas batistas, que são autônomas, possam estar mais integradas e fazer alguns projetos em comum, principalmente missionários, ou seja, o que uma igreja não pode fazer sozinha, e for do interesse da maioria, dentro de suas possibilidades, a Convenção deve fazer.

Assim, a principal missão da Convenção é executar as decisões das igrejas, oriundas das assembleias convencionais, ou por estas autorizadas, sem que isso, de maneira alguma, retire das mesmas sua liberdade e responsabilidade de fazer aquilo que o Espírito lhes diz.

Quando a Convenção faz, são as igrejas batistas que estão fazendo; quando a Convenção não faz, são as igrejas batistas que não estão fazendo.

É claro que é mais fácil andar só. Quando andamos só, andamos na velocidade que queremos e podemos; quando andamos juntos, andamos na velocidade possível para os dois. (Am 3.3).

Quem trabalha para a Convenção?

Além dos missionários e funcionários, atualmente, o único Pastor remunerado exclusivamente para atender as necessidades da Convenção relacionadas às Igrejas na Bahia é o Secretário Geral, Pr. Arno Hubner. Como se vê, não se pode esperar que um único homem possa atender todas as demandas de assistência, visitas, orientação, etc. Por isso, a Convenção conta com todos os demais Pastores, Missionários, Líderes e Membros de igrejas que com ela cooperam, para trabalharem voluntariamente, servindo às Igrejas. Vale lembrar que todos os membros da diretoria são voluntários e dividem o tempo do seu ministério e outras atividades com as responsabilidades da Convenção (Is 41.6).

Quem administra a Convenção?

O Conselho de Coordenação, formado por: 7 membros da diretoria, 18 irmãos eleitos pela Assembleia, mais 23 representantes das Associações e Órgãos da Convenção. Isso significa que cada um desses membros pode vir a representar o Conselho em qualquer evento diante da impossibilidade de algum membro da diretoria ou do Secretário Geral (Pv 11.14).

Porque a Convenção não ajuda todas as igrejas e os pastores em necessidades?

Os recursos que a Convenção administra são aqueles 10% oriundos dos dízimos das Igrejas que com ela cooperam. Esses são utilizados para sustentar missionários, ajudar igrejas em dificuldades principalmente no sustento de seu pastor, manter o programa cooperativo nacional, missões nacionais, missões mundiais, seminários, etc. É claro que os recursos são menores que as necessidades. Quanto mais as igrejas forem fiéis na cooperação mais a Convenção poderá fazer (Mt 25.21).

Quando uma igreja diz que está em dificuldade e por isso não enviará os 10% de suas entradas dos dízimos para o Plano Cooperativo ela está agindo igual ao crente infiel que diz a Deus que está em dificuldade e por isso não vai dar o dízimo! Isso Deus

não aprova nem abençoa, porque assim como o membro da igreja, a igreja assumiu um compromisso de cooperar. Da mesma forma, não é correto uma igreja dizer que vai usar os 10% do Plano Cooperativo nesse ou naquele projeto sem a autorização da Convenção, afinal o crente também erra quando, sem a autorização da Igreja, usa o dízimo em algum projeto pessoal, ainda que seja missionário, já que o dízimo deve ser administrado pela Igreja (Rm 15.26; 1Co 3.9; Fl 2.25; Fl 4.3; 3Jo 1.8).

Os nossos missionários são poucos. Como posso ser um missionário voluntário por alguns dias?

A Convenção Batista Baiana, juntamente com o Seminário Teológico Batista do Nordeste, está coordenando um programa que visa formar grupos de voluntários que queiram dedicar alguns dias de suas férias ao trabalho missionário através de convênio com a Junta de Missões Mundiais e Junta de Missões Nacional.

Cada irmão ou irmã interessado deve escrever para a Convenção ou para o Seminário dizendo do seu interesse em participar do Programa de Missões da Convenção Batista Baiana para que possa receber mais instruções.

Entre outras questões de menor relevância, são condições para participar do programa: ser membro de uma igreja batista que coopera com a Convenção Batista Baiana; ter a autorização do pastor; ter, ou levantar, com orientação pastoral, os recursos para as passagens e sustento (nos projetos de Missões Mundiais, a estadia e refeições serão por conta da JMM) (At 1.8).

Uma igreja batista pode retirar oferta em qualquer culto?

Sim, pode e deve. A oferta é tão parte do culto quanto a palavra, os cânticos e as orações. É claro que cada igreja planeja o seu culto conforme entender que deve ser, a luz da Bíblia (Mt 5.23; Mt 23.23; Lc 21.1-4).

Qualquer igreja batista pode usar o nome batista para organizar uma escola?

Pode. O nome "batista", infelizmente, não é patenteado. Assim mesmo uma igreja que não coopera com nossa convenção pode usar o nome. Recomendamos que cada igreja ao colocar o nome use a forma mais comum: Escola Batista de (nome da localidade). Seria muito bom para o Brasil que cada igreja batista organizasse uma escola, seria uma bênção, para a igreja e para a comunidade (Pv 22.6).

Uma igreja batista pode fazer o que quiser?

Pode. Contanto que esteja na Palavra e em harmonia com a maioria dos seus membros em assembleia. Diferente disso, provavelmente a igreja não é batista (Ap 2.5).

O que uma igreja deve fazer quando o pastor se desviar da Palavra?

A primeira coisa é saber que, como membro da igreja, o pastor precisa ser exortado e restaurado. Sabemos que as vezes é difícil para os membros da igreja ajudarem nesse tratamento. O ideal é que o Conselho da Igreja peça ajuda aos pastores idôneos mais próximos do pastor, ou mesmo pedir orientação à Ordem Associacional (1Tm 5.17-19; Mt 18.15-35).

Pr. Sôstenes Borges de Sousa

E-mail: sostenes@batista.org.br - Fax: (071) 308-3031



Quero saudar os amados leitores desejando a todos um ano de muitas realizações na Seara do Senhor. Os desafios são muitos, mas, grande é a força de que dispomos para o desempenho da missão. Contemos no Senhor; entreguemos nossa vida a Ele e descansemos n'Ele.

Uma das finalidades desta coluna é lembrar aos distintos leitores, fatos e detalhes das atividades previstas pela Convenção. Nesta edição gostaria de relembrar algumas dessas atividades.

CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA

Tem sido de grande importância a Conferência Missionária que vem sendo realizada anualmente já por mais de uma década. Não só pelo encontro e congratamento dos nossos missionários que passam o ano todo, em muitos casos, sozinhos, como também pela oportunidade de reciclagem que sempre é oferecida aos mesmos.

Quem participa da Conferência?

Participam todos os missionários que estão atuando no Campo Baiano: os que recebem sustento direto da Convenção; os integralmente sustentados pela Junta de Missões Nacionais; os conveniados com Associações, Igrejas, etc.; os integralmente sustentados por Igrejas e também os já aposentados. Temos tido certa dificuldade para contactar com alguns sustentados por Igrejas cujos endereços nos são desconhecidos. Se sua Igreja mantém um ou mais missionários, queira nos informar para que possamos convidá-lo para a conferência.

Quanto custa participar da Conferência?

A CBBa, via Coordenadoria de Expansão, tem arcado com as despesas de hospedagem e alimentação, ficando a despesa de viagem sob a responsabilidade da Frente Missionária ou da Igreja-mãe da respectiva Frente. Vai aqui um apelo aos irmãos das Frentes Missionárias, no sentido de enviarem esforços para que o(s) obreiro(s) que atua(m) na sua cidade não deixem de participar da

Da Mesa do Secretário

Conferência. Este mesmo apelo dirijo também aos pastores e ou líderes das Igrejas sob cuja responsabilidade estão as respectivas Frentes.

Além dos missionários, quem mais participa?

Os presidentes e executivos das Associações. Sua participação visa um maior entrosamento com os missionários, bem como oferecer-lhes uma oportunidade de troca de experiência como líderes das Associações.

Onde e quando ocorrerá a próxima Conferência?

Terá lugar em Jaguara, nas dependências do Colégio Taylor-Egídio. A data será de 09 a 14 de março. Na mesma semana terá lugar também a reunião do Conselho de Coordenação, nos dias 10 e 11, na qual participam os representantes das Associações, que só no final desta se integrarão aos que já estiverem participando da Conferência.

Es Preletores?

Convidamos o Pr. Elson de Souza (I B Garcia - SSA), que falará aos missionários sobre o tema. Também o Pr. Gunther Carlos de Oliveira Maia falará sobre importante tema. As Juntas Missionárias JMM e IMN estarão presentes tratando de relevante assunto que diz respeito à promoção missionária em nível de estado; associação; igrejas; congregações e frentes missionárias.

Como os irmãos podem perceber, não se pode perder essa oportunidade. Prepare-se e esteja conosco.

DAI-LHES VÓS DE COMER!

Em 1998 os batistas brasileiros adotam este tema, visando despertar o espírito de cada membro de igreja a olhar ao seu redor e verificar o que pode ser feito pelo outro que está passando privações e necessidades. Embora o tema fale em "comer", não se pode pensar tão somente em dar a alguém um pedaço de pão, um prato de sopa... É preciso ir além. É preciso, inclusive, verificar se com o que está à nossa disposição não é possível fazer algo no sentido de transformar a sociedade ao nosso redor.

A irmã, Missionária Aíde Brum, nossa executiva da Coordenadoria de Integração

Comunitária, tem feito um trabalho que merece toda a nossa consideração e apreço. Embora esteja deixando o Campo Baiano, deixa um excelente programa de realização de cursos e palestras sobre o assunto em várias e regiões e Associações do Estado. Atente para o seguinte calendário de **Encontros de Ação Social em 1998:**

- Março - 28 e 29
Associação Rionovense (I.B. Gongogi)
- Abril - 25 e 26
Associação Nazarena e Vale do Paraguaçu
- Maio - 16 e 17
Associação Sudoeste
- Junho - 06 e 07
Associação Leste e Extremo Norte
- Agosto - 08 e 09
Associação Noroeste
- Setembro - 05 e 06
Associação do Recôncavo (SIB em Camelas)
- Outubro - 03 e 04
Associação Nordeste

Como os irmãos podem perceber, das 18 Associações, 09 já prepararam seus calendários para, em 1998, realizarem atividades na área de Ação Social. As outras 09 que ainda não o fizeram, poderão fazê-lo ainda. Mesmo que a Missionária Aíde não mais esteja conosco como executiva da Coordenadoria, haverá quem oriente e coordene esse trabalho. Comunique-se conosco (071) 245 6211.

PASTOR TOMOU POSSE

Chegou às nossas mãos a informação de que a Igreja Batista Rosa de Sarom, em Conceição do Almeida - BA., deu posse ao pastor **Francisco Carlos Queiroz Pinheiro**, no dia 15 de Novembro de 1997.

Já no dia 27 de dezembro último, o pastor **Itaguacy Brito dos Santos**, tendo deixado o pastorado da PIB em Dias D'Ávila, foi empossado no pastorado da Igreja Batista Filadélfia - SSA.

Parabenzamos e externamos os nossos votos de sucesso e realizações a ambos os pastores e a ambas as igrejas. Que Deus derrame as suas bênçãos. Amém!

Pastor Arno Hubner

Secretário Geral - arno@batista.org.br

TOME NOTA

Josalto Alves

• **PIONEIRO** - A Associação Batista Feirense, conforme anuncia seu secretário executivo, pastor Edson Gama, realiza nos dias 13 a 15 de março, uma Clínica de Evangelismo Pioneiro, no Seminário Teológico Batista do Nordeste, SBTNE, tendo como preletores o casal pastor Thomas Akins e Bárbara Akins.

A inscrição custa R\$ 20,00, incluso no valor o livro Evangelismo Pioneiro, hospedagem e alimentação.

• **AECBBA e LÍDERES** - A Associação de Educadores Cristãos Batistas da Bahia, AECBBA, promove nos dias 27 a 30 de março, no Centre, o I Acampamento de Líderes - (pastores, educadores e músicos). Com preletores estarão participando o professor Silvano Neto, do Rio de Janeiro, Donaldo Guedes, de São Paulo e o pastor Walter Baptista. Mais informações podem ser solicitadas pelos telefones: 071 - 245.6211; 359.1997 (Alice), e 306.8071, com Ivone.

• **CASAMENTO I** - Daisy Brum, missionária do Projeto Amar, e Almiro Melo, (foto) casam-se no dia 31 deste mês. A cerimônia será no templo da Igreja Batista Dois de Julho.



• **CASAMENTO II** - Sócrates Barbosa e Eliana Monteiro já marcaram a data. Casam-se no dia 14 de fevereiro na I.B. El Shadi. Eliana é secretária da Associação Batista do Salvador.

• **CASAMENTO III** - No dia 20 de dezembro, em cerimônia celebrada pelo pastor Tácito Maia na Igreja Batista de Plataforma, casaram-se os jovens Rosângela Prazeres e Rubem Almeida Pereira.

• **SIB FEIRA** - A Segunda Igreja Batista de Feira de Santana comemora seu 47º aniversário nos dias 3 e 4 deste mês, com uma série de conferências proferidas pelo pastor Flávio Rodrigues.

• **Pr. OTACÍLIO** - Em solenidade realizada no salão nobre da Câmara dos Vereadores, o pastor Otacílio Dias da Silva, da Segunda Igreja Batista de Tucano, foi homenageado com o título de "Cidadão Tucanense", em reconhecimento aos serviços prestados à cidade.

O pastor Otacílio desenvolve seu ministério em Tucano há 20 anos, 15 dos quais no pastorado da PIB de Tucano, seu primeiro ministério na cidade.

• **CENTURYMEN** - O grupo The Centurymen, formado por 100 homens, ministros de música das igrejas batistas de todos os lugares dos Estados Unidos, vem à Bahia no próximo ano. O anúncio foi feito por Gerald Jones e Doug Jewell, presidente e secretário do grupo, que estiveram em Salvador, acompanhados pelo pastor Fred Spann. Será no mês de agosto, com apresentação única no Teatro Castro Alves, na Concha Acústica, e em algumas igrejas.

• **ÁFRICA** - Com coordenação dos pastores Samuel Vieira Souza, (Amaralina) e Valmir "Mick" Laranjeira, a Jocum está organizando uma excursão missionária para a África. O grupo sai de Salvador no dia 14 de maio e vai desenvolver trabalhos na Ilha do Sal, Dakar e Guiné Bissau. A viagem está sendo preparada pela Embraer Turiz e Turismo. Informações podem ser solicitadas pelos telefones: (071) 243.6776; 243.6859, e fax 242.6469.



• **BODAS** - Com um culto de gratidão à Deus, por seus 50 anos de casamento e muitas felicidades conjugais aos pés do Senhor Jesus o casal Juvenço Alves da Silva, da Igreja Batista Barcelona, em Caraveias, comemorou no dia 28 de outubro sua bodas de ouro. Na foto o casal aparece ao lado da irmã Francisca, uma das fundadoras da igreja. O culto foi celebrado pelo pastor Estevão Almeida Vilas Boas.

• **CONDENAÇÃO** - Um juiz de Teresina (PI) condenou uma mulher semi-analfabeta a ler três horas por semana, durante dois anos, o Salmo 39 da Bíblia, porque ela xingou uma vizinha. Caso a aposentada Maria da Páscua Oliveira Quadros, 49 anos, não recorra da sentença, ela terá que fazer a leitura do salmo na igreja de Santa Luzia, no bairro Promorar onde mora, na periferia de Teresina.

O BATISTA BAIANO

Publicação Oficial
da Convenção Batista Baiana

Endereço: Rua Félix Mendes, 12
Garcia - Salvador-Ba
Tels.: (071) 245-6063 / 6211 / 6742
http://www.batista.org.br

Fundador: M. G. White
Presidente da Convenção:
Pr. Sôstenes Borges de Sousa
Projeto Gráfico e Edição:
Josalto Alves - DRT-Ba 931
Tel. 973-1269 / (josalto@e-net.com.br)
Editoração Eletrônica:
Ray - Tels.: 341-1531 / 969-3409
Tiragem: 15.000 mil exemplares
Os artigos assinados são de
responsabilidade dos seus autores.

DEMONSTRATIVO DO PLANO COOPERATIVO E MISSÕES ESTADUAIS

IGREJA	09/97	10/97	ME
CONGREGAÇÃO			
01. MB BOCA DA MATA	0	0	100
02. MB DO ACENTAMENTO	0	0	10
03. MB DO SOS PRESIDIO	0	0	100
04. MB EL SHADAI-IEHEE	111	128	1020
05. MB EM ANDARAÍ	0	0	35
06. MB EM APORA	0	37	0
07. MB EM ARACAS	74	0	0
08. MB EM ARAMARI	22	0	0
09. MB EM CABULA	420	0	500
10. MB EM CACULE	0	23	169
11. MB EM CAJAZEIRA XI	0	0	70
12. MB EM CANARANA	0	56	0
13. MB EM DOM MACEDO COSTA	0	0	100
14. MB EM INHAMBUPE	0	0	88
15. MB EM IRAQUARA	0	0	200
16. MB EM IRARA	0	0	828
17. MB EM MAIRI	0	34	138
18. MB EM MALHADA	70	84	23
19. MB EM MORPARÁ	0	0	200
20. MB EM NOVA SOURE	0	0	132
21. MB EM OURICANGAS	0	0	93
22. MB EM PE DE SERRA	0	0	104
23. MB EM PRAIA GRANDE-SALVAD	362	193	0
24. MB EM SATIRO DIAS	0	0	12
25. MB EM VILA RODOVIARIA	0	160	120
26. MB EM WANDERLEY	40	0	0
27. MB LIC. DE ALMEIDA	29	0	153
28. MB LIRIO DOS VALES	61	55	0
29. MB NOVA VICOSA	0	78	0
30. MB PEDRA DE DESCANSO-FEIR	49	0	60
31. MB PICADA	0	0	6
32. MB SHALOM ADONAI	25	0	0
33. MB SIAO-VILA MAR	39	34	88
34. MB UTINGA	0	0	50
EXTREMO NORTE			
01. ANTAS-1A	154	91	140
02. CALDAS DE CIPO	131	149	101
03. CICERO DANTAS	56	64	0
04. PAULO AFONSO-1A	36	27	0
05. RIBEIRA DO POMBAL	45	43	0
EXTREMO SUL			
01. ARGOL	0	0	175
02. BETANIA	0	0	165
03. BETEL-POSTO DA MATA	178	140	176
04. IBIRAPOA	70	70	0
05. ITANHEM	65	0	65
06. MONTE CASTELO	0	77	236
07. NOVA VICOSA	141	60	0
08. NOVO ACORDO	60	75	306
09. T. DE FREITAS-1A	1144	948	0
10. VILA CARAIPE	0	118	0
FEIRENSE			
01. ALVORADA	2700	2689	4332
02. AMELIA RODRIGUES-1A	221	180	369
03. BAIXA GRANDE	144	154	154
04. CAMPO LIMPO	1221	634	1090
05. CANAÁ-FEIRA	32	26	80
06. CENTRAL-FEIRA	1583	435	617
07. CONCEICAO DO JACUIPE	0	0	80
08. DA AVENIDA	732	1788	0
09. FEIRA DE SANTANA-1A	972	1211	0
10. FEIRA DE SANTANA-2A	1000	0	2042
11. HEROIS FE-R BARBOSA	144	93	611
12. IPIRÁ	332	0	0
13. ITABERABA	0	0	1153
14. MEMORIAL DE BRAVO	0	50	113
15. MEMORIAL-TANQUINHO	15	16	42
16. MUNDO NOVO	57	0	0
17. NOVA JERUSALEM-FEIRA	0	190	1116
18. PAMPALONA	0	220	0
19. PARQUE IPE	278	0	225
20. RIACHAO DO JACUIPE	50	62	164
21. ROCHA DE ISRAEL	0	164	182
22. RUI BARBOSA	0	0	387
23. SANTO ESTEVAO	0	361	0
24. SAO BENTO DE INHATA	0	98	0
25. SOBRADINHO-FEIRA	0	0	500
GRAPIUNENSE			
01. CALIFORNIA	400	400	453
02. COARACI-1A	0	800	600
03. EBENEZER-ILHEUS	0	0	400
04. ESPERANCA-ITABUNA	1539	0	0
05. FERPADAS	381	137	656
06. FLORESTA AZUL	118	0	61
07. IBICARAI	281	543	0
08. ILHEUS-1A	800	620	1700
09. INEMA	77	0	200
10. ITAJU DO COLONIA	0	0	60
11. ITAMOTINGA	14	0	0
12. ITAPE	20	0	53

IGREJA	09/97	10/97	ME
13. ITAPITANGA	0	291	117
14. LINDINOPOLIS	0	0	1161
15. LOMANTO JUNIOR	0	0	70
16. MEMORIAL DE ILHEUS	978	1818	3717
17. NOVA JERUSALEM	30	0	0
18. POXIM DO SUL	50	50	310
19. SHALOM-ITABUNA	0	356	0
20. TEOCOPOLIS	0	4441	0
21. UNA-1A	242	137	0
22. URUCUCA	140	70	530
ITAPETINGUENSE			
01. B. NOVAS-ITAPETINGA	212	0	1100
02. BANDEIRA DO COLONIA	76	87	160
03. BIB. DE ENCRUZILHADA	70	0	200
04. CAATIBA	0	40	0
05. ITAMBE	0	321	538
06. ITAPETINGA-1A	2008	95	5000
07. ITARANTIN	0	307	749
08. ITORORO	754	284	771
09. MAIQUINQUE	0	401	248
10. NOVA ESPERANCA	95	132	141
JAGUAQUARENSE			
01. BETANIA-JEQUIE	356	719	487
02. BETEL-SANTA INES	50	40	479
03. BREJOES	91	71	68
04. CIDADE NOVA-JEQUIE	0	390	0
05. EMANUEL-BREJOES	31	33	0
06. IRAJUBA	36	45	106
07. ITAITÉ	47	41	32
08. JAGUAQUARA	622	326	0
09. JEQUIE-1A	1043	634	0
10. JEQUIEZINHO	627	499	1268
11. LAFAYETE COUTINHO	44	51	59
12. MARANATA-JEQUIE	142	61	1065
13. NOVA JERUSALEM	49	59	376
14. PEDRAO	30	30	0
15. SIAO-JEQUIE	500	940	1000
JEQUITINHONENSE			
01. BELMONTE	0	137	130
02. CAMACA	0	0	281
03. CANAÁ-EUNAPOLIS	278	202	696
04. CORREGO VERMELHO	48	30	437
05. DA FE	53	52	85
06. GUARATINGA	0	204	0
07. ITAMIRIM	106	0	82
08. NOVA BETANIA	1480	2473	1128
09. SANTA LUZIA	0	47	0
10. SAO JOAO DO PARAISO	79	184	212
11. STA CRUZ DE CABRALIA	0	0	196
LESTE			
01. ACAJUTIBA	320	0	660
02. ALAGOINHAS-1A	416	0	1733
03. ALAGOINHAS-2A	934	400	1140
04. BELEM-ALAGOINHAS	0	360	885
05. CONDE	80	0	85
06. FILHOS DE JERUSALEM	250	397	516
07. NOVA JERUSALEM	0	0	230
NAZARENA			
01. ARATUIPE-1A	167	115	200
02. BARRIA GRANDE	56	70	0
03. BETANIA-S A DE JESUS	927	718	0
04. ESPERANCA-SA JESUS	204	542	415
05. GAMBOA DO MORRO	52	0	0
06. GRATIDAO-GANDU	59	50	120
07. M HOREBE-ARATUIPE	0	0	76
08. MONTE SINAI-AMARGOSA	92	70	101
09. OCEANICA	0	0	285
10. S ANT. DE JESUS-1A	664	492	250
11. UNA MIRIN	0	0	200
12. VALENCA-1A	451	417	98
13. VALENCA-2A	393	0	1086
14. VARZEA	0	200	0
15. VILA DE ITAJAI	0	218	0
NORDESTINA			
01. BARROCAS	81	80	76
02. CALDAS DO JORRO	40	0	50
03. CONC. DO COITE-1A	1628	0	270
04. ECLIDES DA CUNHA	140	136	182
05. JARDIM DO SENHOR	0	40	0
06. LIRIO DOS VALES	210	0	0
07. M HOREBE-SERRINHA	0	210	190
08. MONTE SANTO	0	80	0
09. NOVA SINAI-LAMARAO	187	0	100
10. QUINZE DE NOVEMBRO	0	80	0
11. SANTA LUZ	0	0	116
12. SERRINHA-1A	500	306	1481
13. TUACANO	0	0	200
14. VALENTE	20	20	296

IGREJA	09/97	10/97	ME
NOROESTE			
01. BETANIA-SR DO BONFIM	127	0	441
02. BETEL-JUAZEIRO	0	140	0
03. CAPIM GROSSO	999	0	329
04. EV. DE JUAZEIRO-1A	0	0	1000
05. JACOBINA-1A	198	210	400
06. LAJES DO BATATA	43	0	51
07. MEMORIAL-M CALMON	47	0	0
08. MEMORIAL-SERROLANDIA	11	6	50
09. MORRO DO CHAPEU	0	0	211
10. NOVA JERUSALEM	0	160	0
11. PARAISO	0	0	48
12. PIRITIBA	0	0	104
13. SENHOR DO BONFIM-1A	0	172	0
14. SERROLANDIA	50	50	216
15. SIAO-SR DO BONFIM	59	52	170
16. SOBRADINHO-1A	53	69	600
17. TRES MORROS	0	30	0
18. VARZEA DA ROCA	171	42	0
OESTE			
01. BARRA	46	48	76
02. CAFARNAUM	25	26	185
03. CANAÁ-S R DE CASSIA	0	0	249
04. CENTRAL-CENTRAL	100	80	56
05. ESPERANCA-BARREIRAS	195	41	0
06. FORMOSA DO RIO PRETO	35	0	0
07. HIDROLANDIA	0	57	153
08. IPUPIARA	147	115	240
09. IRECE	0	946	211
10. SEABRA	95	0	400
11. XIQUE-XIQUE	0	933	0
RECONCAVO			
01. ARAUJARI	125	20	0
02. BARRA DO POJUCA-1A	60	70	194
03. BOA VISTA-S S PASSE	0	0	80
04. CAMACARI-1A	461	948	0
05. CANDEIAS-1A	468	829	1700
06. CANDEIAS-2A	587	680	1866
07. CATU-2A	1282	543	2364
08. DIAS DAVILA-1A	246	258	0
09. GENEZARE	100	94	320
10. ISRAEL-MADRE DE DEUS	0	0	547
11. MAPELE	77	40	188
12. MONTE SINAI	371	319	485
13. POJUCA-1A	923	493	0
14. ROSA DE SAROM	124	0	335
RIONENSE			
01. CAMAMU	107	173	224
02. CORREGO DE PEDRAS	40	0	0
03. EV. EM ALGODAO	35	0	0
04. FILANESIA	0	0	15
05. GETSEMANI-GONGOGI	0	0	148
06. IBIRATAIA-1A	376	0	597
07. ITAGIBA-1A	108	106	0
08. JERUSALEM-UBATA	0	0	141
09. JITAUNA-1A	89	0	0
10. LAGE DO BANCO	0	17	40
11. MORIA-IPAIU	0	35	270
12. PENIEL-DARIO MEIRA	126	52	130
13. PONTO NOVO	0	195	230
14. RIO NOVO-IPAIU	0	0	2480
15. SETE DE SETEMBRO	0	0	968
16. SICAR	52	35	110
17. UBATA-1A	1500	0	1000
SALVADOR			
01. ADVENTO DE CRISTO	0	0	273
02. AGUAS CLARAS	21	18	0
03. ALTO DO CRUZEIRO	160	0	0
04. AMARALINA-SALVADOR	286	0	635
05. ANTIQUILIA	0	20	300
06. BELEM-SALVADOR	93	31	0
07. BEREIA	0	667	201
08. BIBLIA ISRAEL	131	117	600
09. BROTAS	1531	971	2030
10. CALVARIO	775	0	688
11. CENTRAL-SALVADOR	20	20	171
12. D. DE JULHO-SALVADOR	30	3684	2992
13. DAS PRIMICIAS	263	140	153
14. DO CORDEIRO	12	0	320
15. EDEN	168	283	260
16. EL SHADAI	0	0	458
17. EMANUEL-SALVADOR	108	51	0
18. ENGOMADEIRA-1A	0	0	105
19. FAZENDA GRANDE-1A	0	0	300
20. FILADELFA-SALVADOR	1990	2198	0
21. GALILEIA-SALVADOR	0	0	600
22. GAMELEIRA-1A	0	0	180
23. GETSEMANI-SALVADOR			

MISSÕES

Jesus Cristo é a Única Esperança

“E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devemos ser salvos” (Atos 4:12).

O Brasil se prepara para os últimos momentos do milênio, jogando toda a confiança em dias melhores pela frente. Isso explica a sanção presidencial para a revogação do artigo 27 da Lei de Contravenções Penais, de 1941 (prisão de um a seis meses para quem explorar a credulidade pública mediante sortilégios, predição do futuro, explicação de sonho) diante da singela defesa do deputado proponente: “como tudo na vida, as leis também envelhecem”. Triste dia em que precisamos substituir uma lei porque é solenemente desrespeitada, alegando apenas a sua idade. Explica ainda a criação de estatuas enormes dos cultos afro aqui na Bahia. O fanatismo da multidão lá no Rio para receber o Papa, visita de anunciados sete milhões de reais, e que mudou até o horário brasileiro de verão. Os campos de pouso para naves extraterrestres com dinheiro do contribuinte bem aqui da Terra. A busca sem fim do conforto e dos prazeres imediatos. O crescimento do vício. A

tentativa de castigar igrejas evangélicas que fazem cultos com decência e ordem, como se fossem inimigas da sociedade. Lista enorme, lista que nos envergonha como brasileiros e como batistas.

Sim, porque, como batistas, que testemunho temos dado ao nosso Brasil de que ele está errado em se preparar para o futuro por esses caminhos? Como culpar um Brasil que já se acha cristão, e que não vê nisso diferença alguma?

A Campanha Nacional de Evangelização é parte deste processo em que queremos atingir o País inteiro com as Boas Novas. Começamos orando para que Deus mostre a sua vontade, o lugar e o momento de tomarmos cada iniciativa. A



liderança das convenções está trabalhando para que as igrejas e associações programem sua participação. Na Assembléia da CBB em Goiânia o Pr. Miquéas da Paz Barreto, presidente da campanha, faz seu lançamento oficial na noite de sábado, 24 de janeiro. Os pastores dão ênfase à campanha em seu congresso anual. Uma Cruzada Evangélica e cultos nas igrejas seguem o mesmo tema: “Jesus Cristo é a Única Esperança”. Durante o ano de 1998 estamos estudando em nossas igrejas a vida de oração, a Bíblia, o testemunho pessoal, o evangelismo, o aconselhamento, a busca dos excluídos, o ministério entre os não alcançados, a consolidação dos resultados e o disciplinamento.

Assuma desde agora o seu lugar no exército dos intercessores. Ao começar cada dia, ore pelo Pr. Miquéas, a JMN, a mídia escrita e falada, os recursos humanos que somos nós, os recursos materiais que Deus já tem, e pelas pessoas que estão sem expectativas diante de muitas incertezas e cansadas de tanta ilusão religiosa. Anuncie através da sua vida que “Jesus Cristo é a única Esperança”!

Pr. Ivo Augusto Seitz
JMN

Uma Oferta Segundo a Vontade Suprema de Deus

Não temos a intenção de inovar nada na prática do nosso testemunho como eretas e pertencentes a uma igreja batista da Convenção Batista Brasileira. Todos temos consciência do que Deus está requerendo de nós no limiar do fim deste século e deste milênio. Em boa hora a denominação se desperta para realizar uma grande campanha de evangelização em todos os recantos deste país tão imenso. É exatamente neste momento que precisamos dar as mãos e unidos no mesmo propósito divino permitir que o Espírito Santo de Deus nos use para glória do seu santo nome.

Levando em conta a necessidade dessa verdadeira cruzada de fé e reconhecendo que o Senhor está por cima de tudo que até agora temos feito e planejado para atingir mais de um milhão de almas no final deste século, e que vimos convidar todos os colegas pastores a entrar com toda alma no suporte espiritual e financeiro desta grande campanha. Sem o suporte espiritual de cada colega pastor, cada diácono, ou diaconisa, cada líder, e de cada crente batista a campanha não terá qualquer impacto maior na vida de nossa pátria.

Precisamos de recursos materiais bastante para a execução de uma campanha dessa monta mas nenhum dinheiro do mundo vai produzir almas salvas e comprometidas moralmente com o reino dos céus. Aliás, se dinheiro pudesse salvar a huma-

nidade de sua vida deletéria e falida em seus valores espirituais, o chamado primeiro mundo já teria salvado o mundo todo. Nunca, em qualquer tempo da história do homem, os que se chamam filhos de Deus tiveram tanta riqueza em seu poder pessoal, religioso, e político.

Quando falamos de suporte financeiro temos a consciência de ter a orientação divina para dizer aos colegas que Deus nos quer juntos, também, participando do sustento desta campanha que já está no coração do povo de Deus por muito tempo. Por essa convicção espiritual em relação ao povo de Deus é que vimos com autoridade do Espírito sugerir aos queridos no Senhor que participemos durante os próximos dois anos, até o final da campanha de evangelização Jesus Cristo é a Única Esperança, com 1% (hum por cento) de nossas entradas mensais na igreja local. Não desejamos fazer esta campanha com queméncias, vendas de chaveirinhos, ou qualquer outro tipo de suporte meramente comercial.

Devemos honrar o princípio bíblico das ofertas alçadas. O Senhor há de nos conscientizar das necessidades de sua obra neste final de século.

A igreja só deve participar se estiver deveras convencida pelo Espírito de Deus que essa é a nossa hora de a nação brasileira com a pregação do santo evangelho de Cristo. Temos um compromisso

com toda a diretoria da campanha de participarmos listando o nome de cada igreja que entrar nesse planejamento de sustento financeiro dando relatórios frequentes para que todos possamos continuar a orar e agradecer aos céus por cada vitória do Senhor nessa batalha.

Esse aporte financeiro que estamos pedindo às igrejas a partir de janeiro de 98 será primordialmente usado na preparação de todo material básico de divulgação da campanha, bem como duma reserva para o lançamento no dia 1º de janeiro de 1999 de toda a campanha em rede de rádio e televisão.

Outras pequenas despesas se fazem completamente necessárias para que todos os estados do nosso Brasil sejam atendidos de modo igual na proclamação do evangelho de Cristo nesse final de milênio.

Portanto, amados irmãos, busquemos ao Senhor em intensas e contínuas orações por nossa pátria e por nossas igrejas nos deixando sensibilizar pelo amor aos perdidos participando de todo o processo de divulgação e preparação da grande campanha nacional de evangelização dos batistas no Brasil em 1999.

Pr. Miquéas da Paz Barreto
amigo@elogica.com.br

Campanha Nacional de Evangelização – 1999



No ano de 1999 os batistas brasileiros estarão desenvolvendo grande campanha de evangelização, e isto em nível nacional. O tema da campanha: “JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA”, que está baseado na expressão bíblica extraída do livro de Atos dos Apóstolos, mais precisamente de uma palavra do Apóstolo Pedro que diz: “E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devemos ser salvos” (Atos 4:12).

A referida campanha certamente será muito bem sucedida, mas, para que o sucesso seja maior ainda, estaremos nos preparando para a mesma durante o ano de 1998. Cada Igreja fará sua campanha em nível local, mas também participará por meio da oração, da participação financeira, e por outros tantos meios, da campanha como um todo. Todo o ano em curso será gasto no preparo e durante o preparo, já estaremos executando-a, anunciando a quem quer que seja que a única esperança de salvação para o homem é JESUS CRISTO.

O presidente da Campanha é o Pr. Miquéas da Paz Barreto (Recife - PE). Tanto neste número como em outros, ao longo desses dois anos, estaremos publicando matéria que o Pr. Miquéas nos enviará, informando sobre o andamento da Campanha e despertando o povo batista baiano. A Junta de Missões Nacionais será, de certa forma, o veículo que levará a campanha até aos confins das terras brasileiras. Atente para a visão que o Pr. Ivo Augusto Seitz, Secretário Executivo da JMN, tem a respeito do assunto. Leia o que ele escreve sob o tema: JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA, e veja também o que diz o presidente da Campanha, Pr. Miquéas, sob o tema: UMA OFERTA SEGUNDO A VONTADE SUPREMA DE DEUS, ambos os artigos nesta página.

Como será realizada a Campanha na Bahia? Bem, primeiramente com a participação de todas as Igrejas, Congregações, Frentes Missionárias, Missões e Pontos de Pregação que existem ou virão a existir, coordenados pela liderança local, onde cada líder deverá recorrer ao seu superior para se municiar

devidamente. Exemplo: o líder da Congregação, caso necessite de orientação, auxílio ou material de divulgação, deverá recorrer ao seu Pastor. Este por sua vez deverá sempre manter contato com o líder da Associação. Os líderes das Associações (executivos e ou presidentes) formarão, juntamente com o Secretário Geral, a Comissão Estadual da Campanha. Essa Comissão Estadual tem como tarefa prioritária motivar e mobilizar as Igrejas a se engajarem de todas as formas e de todas as maneiras na Campanha, buscando alcançar a população sem Cristo que vive e mora na sua cidade, no seu povoado, na sua vila, nas roças, nos sertões...

CADA CRENTE BATISTA UM EVANGELISTA! Você dirá: já vi e ouvi isso outras vezes. Não dá certo! Então eu pergunto: Será mesmo que não dá certo? Quero desafiar-lós a juntos tentarmos outra vez. Vamos alcançar, pelo menos, uma pessoa, levando-a a Cristo e integrando-a na Igreja. Já basta de transferir para os outros a tarefa de evangelizar o próximo. Vamos assumir a nossa responsabilidade. Na matemática, 1+1=2 continua sendo resultado correto. Assim sendo, se durante o ano de 1998 você e eu ganharmos mais um para Cristo e integrarmos esse novo irmão na Igreja, e fizermos o mesmo em 1999, e conseguirmos ‘contagiar’ o nosso irmão a fazer o mesmo, chegaremos ao ano 2000, não contando com dois milhões de batistas no Brasil, mas sim com quatro milhões.

Vamos colocar em prática o que o Pr. Ivo Seitz diz na conclusão do seu artigo: “anuncie através da sua vida que JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA”. Leve sua Igreja a considerar a proposta do Pr. Miquéas; “UMA OFERTA SEGUNDO A VONTADE SUPREMA DE DEUS”.

Pastor Arno Hübner
Secretário Geral
arno@batista.org.br

Obra missionária cresce em Cairu

De acordo com as informações enviadas pelo pastor Jailson Santana, “a congregação em Cairu continua crescendo, para a glória de Deus”. Conforme ele destaca, a congregação conta com 47 membros e cerca de 58 decididos. O templo já está pequeno para abrigar os crentes e visitantes que superlotam o templo em dias de culto, principalmente aos domingos. “O templo está necessitando de ampliação urgente”, diz ele.

Todos os membros e congregados da frente missionária tem se envolvido na obra de evangelização e missões e muitos na região de Cairu tem se libertado das garras de “satanás” para o reino do Senhor Jesus. Como é o caso de Genuína, ex-macumbeira convertida por Jesus e hoje testemunha de sua nova vida com Cristo.

O pastor Jailson informa ainda que foi inaugurado, em clima de muita alegria, o templo na Vila de Canavieira, uma vila de pescadores distante uma hora de barco de Cairu. O templo mede 9X8 e foi quase que completamente construído com recursos próprios da frente missionária.



O novo templo é motivo de alegria para a comunidade

Parceria

Devido as dificuldades oriundas da falta de recursos material e humano, as nossas atividades precisam ser planejadas dentro da modéstia que se requer. É preciso priorizar o prioritário, otimizar os recursos para que de forma relevante e criativa o trabalho continue sendo realizado e a obra esteja se expandindo.

As ênfases do ano repousarão sobre três bases: Oração, Ação Social e Evangelismo. A oração é a base para toda e qualquer ação na vida do homem e instituição cristãos. Assim sendo, Ação Social e Evangelismo, tendo oração como fundamento básico, serão as duas asas que nos farão alçar vôos durante o ano de 1998.

A Evangelização durante este ano seguirá o plano traçado em 97: Impacto de Bairros. Aproveitar as festas de largo - locais e épocas de grandes concentrações populares para anunciar o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, através das mais diferentes formas e manifestações: música, pregação, teatro, pintura, filmes, etc.

Todavia entendemos que será preciso além deste trabalho de Impacto uma ação mais permanente que resulte na abertura e ma-

nutenção de frentes missionárias batistas nos bairros da nossa cidade, visando a organização de novas igrejas num prazo máximo de cinco anos. Para isso será preciso realizar convênios e parcerias com os órgãos denominacionais (CBB: JMN; CBBa: JME; STBNe; Ordem)

O aproveitamento de obreiros experientes, que serviram à causa do Senhor por longos anos e que agora aposentados praticamente nada fazem, poderá ser de grande valia se aliarmos a isso a juventude daqueles que ainda nos nossos seminários poderão trabalhar sob a supervisão daqueles. A abertura e manutenção de uma missão seria de responsabilidade de uma ou de várias igrejas locais dependendo dos custos.

A ABS caberá a busca de parcerias bem como o estudo para descoberta de campos missionários na cidade do Salvador.

Estamos dispostos a realizar grandes coisas para a Glória de Deus, mas para isso precisamos que cada igreja seja uma parceira do planejamento que desejamos desenvolver.

Afinal, a missão da associação é tornar possível aquilo que uma igreja sozinha não consegue realizar.

Executiva define perfil da associação

O que é a Associação Batista do Salvador?, qual sua visão?, qual sua missão e prioridades e quais suas metas? Com o objetivo de buscar respostas para essas perguntas e definir um planejamento de atividades, a Comissão executiva da Associação Batista do Salvador reuniu-se durante todo o dia 3 deste mês, na Escola Kate White. "Foi um encontro muito proveitoso, em que se pode definir o perfil da ABS", analisou a professora Antonia Lima, uma das novas componentes da Comissão Executiva.

"A ABS é uma entidade cooperativa e solidária, voltada para o treinamento das igrejas locais, com

a missão de, através da cooperação entre as igrejas, possibilitar a expansão do Reino de Deus em Salvador", resumiu o presidente da entidade, Josalvo Alves. Ele destacou ainda que "a ABS existe para, em harmonia com as igrejas, realizar aquilo que uma igreja sozinha não pode fazer".

Composta pelas organizações União Feminina, União Masculina, Jubacab, Abasa e Aemsal, a ABS vai realizar suas atividades através dos órgãos, definidos como executores do planejamento da Associação.

No texto a seguir, todos os detalhes do perfil e planejamento definidos na reunião:



A Comissão Executiva discutiu e definiu a missão da ABS.

Planejamento

1 - O QUE SOMOS

A grande comissão se aplica à igreja toda e a todas as igrejas, e esboça o caráter geral do trabalho e da mensagem que é a boa nova de tudo quanto Jesus é e fez por nós, agora e para todo o sempre.

A ABS é a união das igrejas batistas da grande Salvador, que somando os seus esforços para promover o Reino de Deus em nossa cidade, compreendem que esta missão é por demais extensa para ser executada por uma igreja local sozinha e que também não querem ficar fora desta batalha. A execução desta grande missão será feita a partir de um programa criado por estas igrejas em assembleias, podendo para isso criar outras organizações tais como creches, escolas, etc.

2 - NOSSA MOTIVAÇÃO

A única razão da nossa existência é glorificar a Deus e a nossa motivação tem sido o amor de Deus derramado em nossos corações. É este amor quem possibilita a negação dos "individualismos" e o surgimento da cooperação.

3 - NOSSA VISÃO

Ser uma entidade cooperativa e solidária, trabalhando regularmente em regiões, levantando as necessidades, voltada para o treinamento da liderança das igrejas locais, realizando projetos visando o crescimento e a multiplicação de igrejas.

4 - NOSSA MISSÃO

Possibilitar, através da cooperação entre as igrejas, a expansão do Reino de Deus em Salvador, colocando em prática os seguintes propósitos bíblicos:

- Evangelismo
- Ação Social
- Ensino
- Comunhão
- Adoração

5 - ESTRATÉGIAS

Estimular relacionamentos interpessoais entre as lideranças das igrejas na troca de experiências, estimulando a COMUNHÃO. Este estímulo se dará mediante a organização do trabalho por regiões possibilitando assim um trabalho mais eficiente e ao mesmo tempo estimulando as lideranças a criarem laços mais significativos.

Assim a integração das igrejas, que será a segunda estratégia será mais facilmente executada. A integração gerará um despertar do sentimento de solidariedade entre as igrejas. Também será parte da nossa estratégia a promoção de treinamento periódico para formação e aperfeiçoamento de liderança que consequentemente ajudará no despertar das igrejas quanto a participação financeira.

6 - PRIORIDADES

As atividades serão realizadas a partir da nossa lista de prioridades. Treinamento de liderança e sua integração no contexto da liderança da região bem como da associação mediante o estudo da Palavra e a oração compartilhada definirão as nossas prioridades. Este treinamento e toda esta integração e comunhão nos possibilitarão abrir novos trabalhos para organização de novas igrejas. Igrejas que sejam "lugar" para cura do homem todo, onde os aflitos, pobres, marginalizados e sofrendores de todas as sortes de males possa encontrar abrigo e respostas, igrejas que ajudem na construção de uma sociedade mais humana e integradora, através da formação de lares fortalecidos.

7 - METAS

- Reabertura do Centro Social de N. Betel / IAPI;
- Abertura de creche no subúrbio;
- Impacto nos bairros / Campanha Nacional de Evangelização;
- Campanha de oração nas igrejas;
- Congresso da ABS, focalizando as diversas áreas de atuação;
- Campanha do Hemoba;
- Atendimento de qualidade aos associados;
- Lançamento do hinário com músicas sobre ação social;
- Despertamento na área de música;
- Campanha da fome;

8 - EVENTOS PROGRAMADOS

- Abril - Clarinada de oração e missões;
- Abril/Maio - Treinamento no Centro; Missões e Evangelismo; Administração; EBD;
- Encontro de Corais;
- Cultos inspirativos por regiões;
- Festival de Música sobre ação social.

Clarinada desperta para oração e missões

Com o objetivo de estimular as igrejas para a prática da oração e despertar para importância de missões, a ABS realiza, no dia 4 de abril, uma Clarinada de Oração e Missões. A programação será realizada provavelmente na Igreja Batista São. A Secretaria Executiva da ABS está definindo o local e nos cartazes que enviará às igrejas ainda este mês já dará essa informação.

A clarinada será também uma oportunidade para que os irmãos de todas as igrejas orem pelos projetos da ABS e dos seus órgãos, bem como pelas igrejas e pelos ministérios pastorais.

Para este ano, por exemplo, a União Feminina vai enfatizar também a Ação Social e já planeja uma campanha para ajudar o Hospital das Clínicas, onde está faltando até papel

higiênico.

A Abasa, que comemora 25 anos este ano, vai atuar com o objetivo de buscar a integração entre os adolescentes e seus pais. A Aemsal continua preocupada com a formação dos embaixadores e realiza, de 30 de março a 4 de abril um curso para treinamento de conselheiros, na Escola Kate White.

A União Masculina vai trabalhar visando a integração da organização, além de destacar o evangelismo e a preservação da família. A UM realiza este ano o primeiro acampamento para casais, de 5 a 7 de junho. A Jubacab visa este ano o fortalecimento das uniões de jovens e vai prosseguir com a campanha de doação de sangue, além de lançar a Campanha Contra a Fome.

Campanha ajuda vítimas do incêndio nos Alagados

Colocando em prática a decisão de enfatizar este ano a Ação Social, a Associação Batista do Salvador está realizando uma campanha para levantar donativos destinados a ajudar os desabrigados do incêndio dos Alagados. No começo do ano, um incêndio destruiu mais de 100 palafitas, deixando centenas de famílias desabrigadas. "Eles perderam tudo e precisam da ajuda de todos", disse o pastor Roberto Amorim, secretário executivo da ABS.

O missionário Frank Gouthwaite, diretor do Departamento de Ação Social da ABS, visitou as famílias que estão abrigadas na Escola Solange Franco, próxima ao Alagados, e disse que a situação é muito triste e grave. "Eles estão precisando de tudo e toda ajuda será bem recebida". As igrejas foram contactadas e estão respondendo com muita solidariedade.

Das mais de 100 famílias a maioria foi para casa de parentes e

amigos, mas 37 famílias ainda estão precariamente alojadas na escola. A alimentação não está faltando, mas eles precisam principalmente de roupas, sapatos, móveis.

"Pedimos às igrejas que se mobilizem para levantar os donativos que pudermos", disse o pastor Roberto Amorim, lembrando que "é só ligar para nós, pelo número 245.6410, que providenciaremos o recolhimento das doações para imediata entrega.



Point Evangélico

A barraca Mãe Natureza, localizada na Praia de Patamares, é o primeiro espaço público para evangélicos de Salvador.

De propriedade da recém-convertida Alda Araújo, da PIB em São Caetano, a Barraca Mãe Natureza vende tudo, menos álcool, que se pode encontrar numa praia, além de deliciosos

sanduíches, sucos, sorvetes e pizzas.

Conforme ela diz, "agora o povo evangélico já tem um lugar especial na orla onde pode se reunir para momentos de lazer e confraternização.

A barraca aceita reservas para aniversários e outras comemorações. Contatos podem ser feitos pelo telefone 304.3530.

SOLIDARIEDADE É ISSO QUE O MUNDO PRECISA

Associação Batista do Salvador
245.6410
Agregando esforços para salvar Salvador

Os Batistas Abençoam
Nossa Missão:
Salvar o homem
TODO em todo
tempo e lugar

Você pode ajudar com: doação de produtos de higiene pessoal
Roupas, agasalhos, colchões
Recursos Financeiros

ACAMP'BAB 98

Acampamento reuniu mais de 1.300 inscritos

Confirmando as expectativas, o 56º Acampamento Geral dos Batistas Baianos, ACAMP'BAB 98, realizado de 5 a 11 deste mês no Colégio Taylor-Egídio, em Jaguaquara, teve mais de 1.300 inscritos e se transformou no maior acampamento da história de Jaguaquara. De acordo com o diretor do acampamento, pastor Edison Vicente do Nascimento, "todas as expectativas foram alcançadas e o evento marcou a vida dos participantes, despertando-os para os compromissos assumidos com o Reino. Com o tema "Daí-lhes vós de comer - O Evangelho que faz diferença", o acampamento enfatizou missões e a responsabilidade da igreja, possibilitando cursos com essa visão para pastores e líderes.

A mudança de estilo do acampamento, que apresentou uma programação dinâmica e diversificada, com cursos, palestras, seminários e festival de música, foi destacada pelo secretário geral da Convenção Batista Baiana, pastor Arno Hübner. "A mudança de estilo foi altamente positiva, oferecendo muitas oportunidades para os acampantes, que puderam participar de diferentes seminários com preletores diferentes.

As reuniões plenárias aconteceram na área interna do colégio, em uma grande tenda. O salão nobre do Taylor-Egídio, que este ano comemora seu centenário, também foi palco de animadas reuniões.

Entre os muitos preletores convidados participaram do acampamento os pastores



Jolival Soares, um dos preletores

Edison Queiroz, principal orador; Antonio Galvão, da JMM, Ivo Seitz, (JMN), Davi Merkh, que falou para a juventude e casais. Foram também preletores o presidente da CBBA, pastor Sôstenes Borges de Sousa; Pedro Chagas, Ezequiel Neto, Hélio Lourenço, Clovis Torquato, Jolival Soares e Adelson Santa Cruz, entre outros.

Da programação do ACAMP'BAB 98 fez parte ainda o acampamento infantil, coordenado pela ventríloqua Eunice Costa. Os adultos puderam participar de todas as ativi-

dades, enquanto seus filhos eram bem cuidados e recebiam também atenção toda especial.

Para as mulheres e esposas dos pastores foram oferecidos dos seminários, dirigidos por Ana Maria Pereira, coordenadora nacional do "Desperta, Débora", e por Rutinha Queiroz, que ministrou sobre "Como cultivar missões nos corações dos filhos. Os educadores e os músicos tiveram também seminários específicos, dirigidos pela professora Antonia Lima e pelo Pastor Marcelo de Oliveira Filho.

O pastor Edison Vicente ficou muito animado e disse que para o próximo ano é viável repetir o sucesso desse ano, melhorando a infra-estrutura. Ele ficou satisfeito também com o grau de satisfação dos acampantes e com nível do trabalho apresentado pelos preletores.

O diretor do acampamento destacou a apresentação de Carlinhos Felix, "que participou duas noites dos festivais, com muita simpatia e sem estrelismo. Ele apontou ainda como um dos pontos altos do evento os seminários dirigidos por Gerson Perruci para os jovens sobre "Juventude e Espiritualidade, limites entre o certo e o errado", e de Pedro Chagas, para os adolescentes sobre "Espiritualidade e sexualidade". O pastor Hélio Lourenço falou sobre "O mal-humorado e o bom-humorado, como a sociedade vê o cristão".

Toda a programação do acampamento está gravada em cassete e fita de vídeo e pode ser solicitada a sede da Convenção. Informações pelo telefone 071.245.6211.

PSICOLOGIA

Hábitos e Costumes

Por onde tenho andado, em conferências ou congressos e encontros em nosso estado, me deparei com algumas situações relacionadas com a questão das práticas e costumes do povo de Deus, em conflito, muitas vezes, com o que os de fora apresentam.

Um tema polêmico ainda tão em voga para algumas igrejas, outras não tanto, é a questão da vestimenta por parte dos servos de Deus, e em especial das jovens e senhoras.

Fazendo uma pesquisa à respeito dos costumes em relação ao povo de Deus no passado, verificamos algo muito interessante. Por exemplo: o guarda roupa básico de um israelita continha além dos complementos como bolsa de dinheiro, um xale ou sapato extras, consistia de quatro ou cinco peças essenciais. A túnica exterior a veste interior, o cinto, chapéus e adornos, calçado.

Na sua maioria, as vestimentas eram simples, feitas em casa. Os mais abastados acrescentavam franjas em suas vestes interiores. E também usavam tecidos mais sofisticados para as suas capas, e eram então reconhecidos como alguém de posse por sua aparência.

A capa, por exemplo, era uma peça muito importante e de grande valor, e em muitos casos era motivo de orgulho para seu possuidor. Quando uma pessoa sofria um revés financeiro, podia empregar a capa para obter dinheiro. Mas, pela lei, ela teria de lhe ser devolvida antes do anoitecer, já que ela era utilizada também para se cobrir. Por ocasião da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, as pessoas que estavam na rua estenderam suas vestes pelo caminho, num gesto de homenagem a Ele (Mat. 21.8).

Havia algumas pessoas que possuíam vestes excelentes. Com o passar do tempo, alguns começaram a exagerar. As franjas serviam para lembrar ao usuário os mandamentos de Deus. Alguns fariseus, por exemplo, usavam franjas bem compridas para que todos vissem que eram devotados aos mandamentos de Deus. Jesus chamou isso de hipocrisia já que o faziam só para serem vistos. (Mat. 23.5).

A nossa forma de vestir diz muito a respeito do que somos. Se nos vestimos de forma descuidada refletimos um descuido conosco mesmos. Se exageramos no cuidado também estamos expressando um desejo muitas vezes inconsciente de que nos admirem e talvez uma necessidade de chamarmos a atenção dos outros sobre nós mesmos por carências não supridas ou um sentimento de inferioridade que trazemos no nosso íntimo. A nossa forma de vestir, gesticular, agir, falar, são linguagens de comunicação, queiramos nós ou não.

Se estamos bem conosco mesmos certamente expressaremos isso também no vestuário.

Se temos consciência clara do nosso compromisso com o Senhor Jesus, nos portaremos dignamente diante Dele também em nosso vestir.

A palavra de Deus nos incentiva que tenhamos modéstia em nos vestir. Também nos alerta que o adorno do íntimo é superior. (1 Pedro 3.3).

A palavra de Deus nos alerta que



sejam cuidadosos com o nosso trajar, zelosos, limpos, asseados.

A simplicidade, o zelo, o cuidado, a modéstia, devem ser características dos discípulos de Jesus, tanto no agir, como também no vestir, enfim em todo nosso proceder.

Creemos piamente que não é por regras impostas que alcançaremos o nosso objetivo nessa questão.

Não é medindo comprimento de saia, de decote, usar ou não calça comprida que estaremos fazendo a vontade de Deus. Creemos sim que se realizarmos um trabalho começando no lar, pois que orientem seus filhos para serem luz e sal, pois que orientem suas filhas a se vestirem decentemente mesmo pequeninas. Assim, alcançaremos o nosso objetivo de forma correta.

Para cada ocasião há uma roupa apropriada. Não vamos a praia de vestido à rigor, como não vamos a igreja de traje de banho. Porém, tanto à rigor, como em traje de banho, ou indo à igreja, ou indo a qualquer outro lugar o nosso trajar deve refletir a glória de Deus.

A minha oração é que tenhamos sabedoria para lidarmos com esse tema em nossas igrejas. Que não venhamos a dar um valor extremo a esse ponto em detrimento de tantas coisas importantes que temos à realizar. Que a nossa regra áurea seja o amor, a compreensão, o diálogo, a fraternidade.

Que despertemos dentro dos corações um real compromisso com Jesus e veremos as transformações acontecerem no nosso meio.

Não considero esse assunto terminado, não ousaria pensar que isso seria possível.

Muitos outros aspectos poderiam ser mencionados, ficam para uma próxima oportunidade.

Nesse primeiro momento o desejo é que possamos dar uma parada e refletirmos um pouco sobre o assunto.

Desejo agradecer de todo coração à você que tem acompanhada essa coluna, participando dando idéias e temas para escrevermos.

O nosso jornal tem atravessado as fronteiras do estado, e indo a outros estados com boa repercussão. Temos recebido telefonemas de outros estados que tem acompanhado, não somente essa coluna, mas o jornal em si, e nos tem solicitado para que escrevamos para outros periódicos.

Deus seja louvado e engrandecido por isso.

Continuem nos falando dando-nos sua opinião. Valeu!

Deus nos abençoe.

Jussara Marques Hübner
Psicóloga-Especialista em Psicologia da educação.

Missão é responsabilidade da igreja

"No Brasil o Evangelho está disponível. Não são muitos os municípios sem trabalho evangelístico, alcançados também pelos programas evangélicos no rádio e na televisão. O problema é o mundo, onde mais de dois bilhões de pessoas não foram ainda alcançadas pelo Evangelho". A afirmação é do pastor Edison Queiroz, criador do Ministério ATOS 1:8 em Ação, um dos mais destacados palestrantes do ACAMP'BAB 98. "O problema é que as igrejas estão falhando e transferindo a responsabilidade para as juntas de missões", disse ele.

O pastor Edison, que além das mensagens proferidas no acampamento ministrou um curso para pastores e líderes sobre as bases bíblicas de missões, mostrando como mobilizar as igrejas para a obra missionária, afirmou que as juntas estão bem estruturadas para realizar o papel de coordenação, cabendo à igreja a responsabilidade pela expansão da obra missionária. Ele destacou que as mudanças começam a acontecer e citou como exemplo os seminários que já colocam missões como cadeira obrigatória com a disciplina "Igreja local e missões".

O Ministério Atos 1:8 trabalha em três áreas práticas: pregação ou conferências; curso para pastores e líderes chamado mobilização missionária da igreja local, e consultoria e assessoria missionária às igrejas. O pastor Edison destacou que além de conhecer o propósito da igreja e ter uma visão da situação do mundo, o pastor deve ser o maior e principal promotor de missões na igreja. "O pastor tem que pregar sobre missões, para levantar vocações, oração, recursos financeiros, treinar e enviar missionários, através das juntas ou ajudar missionários".

Conhecedor profundo da questão, o pastor Edison citou que a chamada Janela 10/40, que envolve o Norte da África, a Ásia e o Oriente Médio é um dos campos mais carentes da obra missionária. "O grande bloco são os muçulmanos, com mais de 1.1 bilhão de almas sem o Evangelho".

Ele ensinou ainda que as igrejas conseguiriam levantar mais recursos se os crentes fossem despertados para a missão da igreja. "Do mesmo modo que a igreja abrir uma congregação num bairro próximo, ela pode abrir uma congregação em outro país,



Pastor Edison Queiroz

onde as pessoas, aos milhares, precisam ser alcançadas pela mensagem de Jesus", disse.

LANÇAMENTO

Evangelho em versos marca o centenário do Taylor -Egídio

A Editora BDA lançou no dia 8 deste mês, em edição comemorativa do centenário do Colégio Taylor-Egídio, em Jaguaquara, o livro "O Evangelho de João em versos", de Alfredo Pereira Batista. Esta edição surgiu decorrente de três vontades: da diretoria da Exalte (Associação dos Ex-alunos e Amigos do Taylor-Egídio), do seu presidente, Luis Gonzaga do Amaral Andrade, e da professora Estela Câmara Dubois.

Alfredo Pereira Batista cursou

o Seminário Central da Bahia, onde conheceu e conviveu com figuras do clero baiano e muitos outros colegas que, deixando a carreira sacerdotal, se projetaram em profissões diversas.

Segundo Pereira Batista, "não foi fácil nem simples transformar as idéias, as palavras e os sentimentos do quarto evangelista em poesia". Na verdade foi uma tarefa difícil, complexa, que exigiu do poeta um labor intenso. Ele pesquisou e estudou muito para não

cometer equívocos na exposição do texto. Consultou diferentes versões da Bíblia Sagrada bem como alguns comentários do Quarto Evangelho. Dedicou-se à informação para não produzir nenhuma deformação do ensino bíblico.

O livro de Pereira Batista leva em conta que, aproximadamente, dois terços do Antigo Testamento eram recitados em versos, o que facilitava os judeus a trazerem de cor e no coração a palavra de Deus.

PIB em queda

No afã de me manter informado e atualizado acerca da atual conjuntura sócio-política-econômica do nosso país, deparei-me como uma manchete que ao ler faltou-me fôlego: "PIB em queda". Confesso que por um instante, pensei tratar-se de algo relacionado com Igreja Batista. Em seguida caí em mim e vi que o diário era secular e que a manchete tratava do Produto Interno Bruto (PIB) que estava em queda. Este fato, entretanto, levou-me a refletir sobre a situação atual dos púlpitos e que a manchete supra poderia referir-se ao nosso contexto denominacional e pastoral. Os pastores temos a árdua e sublime missão de alimentar um povo, e o púlpito é o local mais importante para executarmos tal incumbência. Algumas coisas estão acontecendo e a alimentação não está sendo bem digerida pelo rebanho. Observa-se em nossos dias um verdadeiro êxodo denominacional. Nossas igrejas estão perdendo muitos paroquianos que "vão bater em outras freguesias". A razão desta migração religiosa fundamenta-se na má qualidade do alimento oferecido por alguns pastores no púlpito? O povo, mais que nunca, anseia por nutrição embaçada nas Escrituras Sagradas. Karl Barth quando pastoreou sua primeira igreja, deu-lhe uma sobrecarga de teologia filosófica em vão, descobrindo, mais tarde, que ela precisava, com urgência, de mensagens bíblicas. A exemplo do grande teólogo de Basileia, muitos pastores recém-formados (ou não) chegam às igrejas com as mentes fervilhando de conceitos teológicos, só falam em grego ou hebraico, a preocupação com a exegese toma-lhes o tempo da meditação e da reflexão. Enquanto isso, o rebanho sofre de inanição espiritual e a tendência é alimentar-se em outras pastagens.

Outro fator é o da dependência. De quem ou de que nós estamos dependendo no exercício do ministério? Concluímos que nossa denominação temos bons planos, pessoas capazes, boa literatura, bons seminários mas não temos bom crescimento. Por que? Falta-nos dependência, união do Espírito Santo? A dependência deve ser, prioritariamente, do Senhor

e não Teologia, Filosofia e tais. Sem essa dependência, a mensagem, por exemplo, não passará de um mero discurso vazio, uma vã exibição de retórica, oratória ou disciplina homilética.

Um terceiro fator que concorre para queda do púlpito é quando o pastor aplica o adágio popular, "Faça o que eu mando não faça o que eu faço". O ministro deve viver o que prega e progar o que vive. A mensagem pregada não pode ser incoerente com a mensagem vivida. O pastor precisa voltar-se para a Bíblia e seguir o exemplo paulino que, em havendo harmonia entre pregador e mensagem, desafiou: "Sede meus imitadores...". O ministro não pode ser um cordeiro na igreja e um lobo fora dela.

Finalmente, o púlpito da igreja pode estar fadado a ruir, em alguns casos, não necessariamente por causa do pastor, mas da esposa. A participação da mulher na vida do esposo (pastor) é de fundamental importância para que ele seja bem sucedido no ministério. Algumas mulheres, na sua insensatez causam a derrota do seu conjugue e pastor. A concorrência pela liderança, a falta de submissão ao marido e ao Espírito Santo, o pedantismo, a imprudência, o uso indevido da língua, comportamento chulo e desrespeitoso são algumas características inerentes a algumas mulheres de ministros que prejudicam a estabilidade do púlpito. Suplico às amadas esposas uma leitura meditativa dos textos assim ordenados: O marido é o cabeça da esposa (1Co 11:3; Ef 5:23; Gn 3:16). A esposa deve amar ao marido (Tt 2:4; 5). Deve submeter-se ao marido (Ef 5:22; Cl 3:18; 1Pe 3:1). Deve respeitar o marido (Ef 5:33b). Deve agradar o marido (1Co 7:34). Deve ser prudente (Pv 19:14). Deve ser sábia (Pv 14:1). Deve controlar a língua (Tg 3:6-10).

Creemos que, se neutralizarmos essas fraquezas, dificilmente haverá PIB em queda mas os nossos púlpitos, firmados na Rocha, serão poderosos para edificar vidas, preparando-as para o encontro com o Senhor da Igreja e do pastor.

Pr. Aldo P. Sousa
Pastor da PIB em
Bonfim - Ba.
Psicanalista Clínico

META-HISTÓRIA

Livro analisa o Plano de Salvação

Continuação

Nas edições anteriores publicamos alguns textos do Meta-História, um livro de reflexão teológica que fez enorme sucesso abrindo uma perspectiva evangélico-literária: a ficção teológica! Escrito pelo professor Rubem Martins Amorese, o livro faz importantes análises do Plano de Salvação. Como bem define o pastor Sóstenes Borges de Souza, presidente da Convenção Batista Baiana, (CBBA.) o Meta-História é uma literatura recomendada a pastores, líderes e todos os crentes.

O Meta-História está disponível para compra na Livraria Crescer Juerp e também na Abba Press, editora que o publicou, pelo telefone (011)246.5058, 523.9441, pelo fax (011)246.7046, ou pelo e-mail paiaosbb@opus.com.br.

Conheça mais sobre o autor visitante o site <http://www.solar.com.br/~rubem/>.

Nesta edição concluímos a publicação do 1º capítulo.

TERCEIRA PARADA

Com essa nova perspectiva em mente, vejamos o que temos diante de nós: Satanás é vencido por causa:

- do sangue do Cordeiro e
- do testemunho que a igreja deu desse sangue.

Pois bem. Ao ser vencido, ele é lançado na terra, onde vai procurar "pai" de Jesus, Adão, e corrompê-lo, talvez na esperança de que Jesus não chegue a nascer, o que lhe garantiria a vitória. Falha. Tenta, então, destruir ao próprio Jesus, e não consegue. Ao contrário, ao matá-lo na cruz, provavelmente contanto que ele seria maldito de Deus, como estava escrito¹, acaba por perder seu último trunfo. Desesperado, luta, agora, para evitar que esse novo Adão se reproduza, e forme uma nova sociedade², desta vez gerada de uma semente incorruptível. Luta, assim, para acabar com qualquer memória de sua passagem pela terra, eliminando o testemunho que se possa dar dele.

Falha de novo? Bem, para essa pergunta a resposta não é fácil. Isso, porque estamos justamente vivendo esse momento. A esse respeito, vale a pena chamar a atenção para o clima de "já ganhou", que muitas vezes invade nossas igrejas, e que me parece inapropriado para uma situação concreta de guerra. Esse clima se apóia, e com correção, me parece, nas profecias sobre o desenlace do conflito, e, principalmente, no fato da vitória da cruz. Mas ainda assim, esse clima é capaz de nos fazer, de forma tola e infantil, subestimar o inimigo, situação da qual ele se aproveita para provocar muitas baixas no exército do Senhor³.

Nessa confusão toda, percebemos que há, também da parte do inimigo, todo um jogo de "já ganhei", da parte do dragão, que tenta confundir as coisas. A desesperança é um resultado imediato para quem se deixa levar pelas aparências e ilusões, especialidades essas do enganador-mor. Não será por isso que Judas 9 nos informa que Miguel e Satanás estão presentes na morte de Moisés, e lutam por seu corpo? Eu imagino assim o diálogo entre os dois:

— Entregue-me, pois que ele é meu. Morreu em pecado.

Jamais ressuscitará. Terá o mesmo destino que eu.

— Ao contrário, Satanás! O Senhor te repreenda! Ou não vêes que o Cordeiro venceu, no tempo que virá, e o comprou para si, com seu sangue? As tuas portas não poderão deter este corpo, nem de todos os outros que lavaram suas vestes...

Bem, voltemos ao nosso veio principal. O testemunho que aplica o poder emanado da vitória do Cordeiro ao braço de Miguel é dado também por mim e por você. Isso quer dizer que nós somos participantes diretos desse grande conflito cósmico, assim como foram Moisés, Abraão, Paulo e Lutero. Quero dizer, também, que nossa posição nesse conflito pode fazer pender a balança na direção de Miguel ou do dragão. Tão grave é essa revelação, que o verso 11 nos diz que esse testemunho foi dado à custa de martírio. Havia a consciência de que algo muito grande estava em jogo.

Não seria por isso que Cristo nos ensinou que "quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa, achá-la-á"⁴?

Digressões Úteis

Às vezes fico pensando na questão da justificação daqueles que viveram antes de Cristo. O apóstolo Paulo, em Romanos 3:21ss, parece entender que essa justificação se dava mediante a compreensão de que somente pela fé em Jesus Cristo isto poderia ser feito (v.22). Mas como, se Cristo ainda não havia vindo? Pela fé naquele que viria, responderia Paulo.

Fica, ainda assim, uma indagação sem resposta: como o sangue do Cordeiro pode lavar para trás; como pode se derramar sobre aqueles que viveram antes dele?

Aqui, o conceito de meta-história se torna útil: o sangue de Cristo foi derramado na "plenitude dos tempos", no ápice do tempo. Como na imagem de um monte, representando o tempo: seu sangue escorre em ambas as encostas: para frente e para trás. Uma vez que a justificação se deu na eternidade, ela tem efeito sobre toda a nossa história. Não será por isso que temos tantos

símbolos e tipos de Cristo ao longo da história judaica (pretendemos nos deter em alguns desses tipos, mais adiante: Jó e Isaías)? Não acha estranho que o autor de Hebreus se refira a Melquisedeque como imortal?

"Aliás, aqui são homens mortais os que recebem dízi-mos, porém ali, aquele de quem se testifica que vive."⁵

Se já está suficientemente curioso, tente usar sua *imaginação teológica* para "assistir à cena" daquela visita que Jesus vai fazer ao Hades, logo depois de sua morte⁶. Não acha estranho que Abraão tenha entregue, a um tal Melquisedeque, sem discussão, o melhor de seus despojos e se tenha deixado abençoar por um estranho, alheio à promessa que a ele, e à sua descendência, havia sido feita, e estranho a uma aliança que, até onde Abraão sabia, inaugurava novas relações entre Deus e a humanidade? Uma aliança que abriria o espaço para o advento da semente de Deus entre os homens? Com quem, de fato está esse patriarca falando?

De uma coisa temos certeza: tanto Paulo como o autor de Hebreus trabalham com pressupostos e informações que ou não nos chegaram ou não temos tido coragem de encarar.

Uma questão para pensar: você nunca se perguntou porque Satanás luta tão desesperadamente para manter o que julga ser seu, e para "tragar, como um leão", quem conseguir enganar? Para quem tem a consciência de que já perdeu, não parece uma energia excessiva? Será que, como costumamos pensar, ele está querendo "levar quantos puder consigo"? Ou poderíamos imaginar que, a partir do conceito de *meta-história*, ele ainda tem esperanças de derrotar Miguel por via do silenciamento do testemunho do Cordeiro? Será que *revelação* de que ele perdeu tem o mesmo significado para ele que tem para nós?

Primeiras Conclusões

Algumas conclusões e aplicações parciais já podem ser feitas, à luz do que foi visto.

Modernamente, temos a tendência de pensar em nossos compromissos com Deus a partir de uma ótica privada,

íntima e independente. De certa forma, esse é um dos legados da Reforma: o direito ao foro íntimo. Não estamos acostumados a pensar que um pecado possa ter implicações maiores que o afetamento de nossas relações com aquela pessoa contra quem pecamos ou das nossas relações com Deus. Mas este texto nos abre uma nova perspectiva: fazemos parte de um conflito maior. E isso quer dizer que, queiramos ou não, nossas atitudes têm reflexos mais abrangentes que o restrito círculo dos efeitos imediatos. Somos protagonistas de uma história cósmica.

O casal tende a pensar que seu compromisso, com ou sem altar, sua fidelidade ou deslealdade, são coisas que dizem respeito apenas aos dois; que seu divórcio interessa somente aos dois. No máximo, atinge as crianças, se existirem.

Os jovens acham que suas relações com seus pais são coisas iminentemente íntimas e familiares, e que, se os obedecem ou não, se os honram ou não, é até uma questão de cultura; coisas que se modificam com o tempo. Aliás, hoje em dia, "não estão com nada". Os cristãos acham que, na pior das hipóteses, responderão diante de Deus pela forma como agiram.

O homem de negócio (refiro-me ao cristão) entende que suas atitudes no trabalho são fruto de um foro íntimo, e que, se for desonesto, terá que pedir perdão a Deus.

Não se dão conta que seu testemunho vai muito além do que o mundo pode ver; vai além do limiar do escândalo ou da intenção evangélica: está sendo computado no grande conflito. E testemunho, aqui, não trata apenas do que dizem de bonito a respeito de Jesus, mas da eficácia daquele sangue, para tornar-nos melhores.

Melhores em que sentido? Qual a nossa participação nesse conflito?

Bem, para responder a essas questões, apenas arranhadas nesta conclusão, precisamos de *outrajanela de revelação*. Uma janela que pudesse nos ampliar os conceitos embutidos no verso 11 do texto que analisamos: basicamente, o que está por detrás da questão do testemunho.

JUBAB FOLHA DA JUVENTUDE JUBAB

Juventude Batista Baiana

E-mail: jubab@batista.org.br

Editorial

Planejando o sucesso!

Estamos no início de mais um ano. Ano que promete muito trabalho seguido de bons resultados e que traz expectativas otimistas para muitos. Já se tornou prática natural fazer um balanço das coisas que foram feitas no período passado e, quando o resultado não é muito satisfatório, fica a promessa de "fazer melhor este ano".

No entanto, há uma distância considerável entre a promessa e a prática, justamente porque sempre haverá "31 de dezembro", data em que faremos novamente o balanço anual e firmaremos um novo compromisso de "fazer melhor ano que vem". De fato, percebe-se que há de uma grande maioria a vontade de acertar, tentando fazer realmente melhor.

A administração moderna tem contato com a ajuda de recursos que vieram melhorar os resultados dos processos administrativos, sobretudo aqueles repetitivos. Desses recursos podemos destacar a **Qualidade Total**, criada para que fosse alcançada qualidade nos resultados dos processos administrativos em qualquer segmento.

Para que o resultado obtido seja cada vez melhor, criou-se uma seqüência de procedimentos que consiste em a) Planejar, b) Executar, c) Avaliar a execução, d) Executar novamente corrigindo as falhas anteriores. Esse procedimento hoje é responsável pelo avanço de grandes empresas espalhadas por todo mundo.

Vivemos numa situação na qual um procedimento com este vício acabar, ou no mínimo diminuir, os resultados desastrosos que temos obtidos naquilo que realizamos. Passamos a vida toda fazendo a mesma coisa e não paramos para avaliar os resultados. Aliás, pecamos no começo: Não planejamos! E por conta disso quase sempre ficamos tristes com os resultados que obtemos o que não nos anima a fazer novamente, e desta vez, com perfeição.

O começo de algo sempre é uma oportunidade que temos de começar fazendo a coisa certa. Durante muito

tempo temos questionado os encontros que realizamos anualmente e que chamamos de Congresso. Nefe, uma grande quantidade de pessoas se reúnem para cantar juntas, ouvir bons oradores e boas músicas juntos. E depois? Depois todos retornam aos seus lares cheios de alegria que dura algumas semanas.

Já que estamos começando um novo ano, e de muitos congressos por sinal, quero dividir, com quantos queiram, a preocupação de dar mais conteúdo aos congressos e às outras atividades que serão realizadas.

Devemos pensar em tirar o máximo de proveito destes encontros e que sejam revertidos em benefícios de todos. Em cada encontro que será feito, deve-se pensar em tirar dele algo que realmente venha contribuir para o avanço em direção dos resultados que realmente queremos alcançar, e não transformá-los, para e simplesmente, em mais um evento.

Temos mais uma vez a oportunidade de corrigir erros do passado. O sucesso começa com planejamento. Sinceramente alegro-nos o coração ouvir que este ou aquele evento foi um sucesso em todos os aspectos. É motivador ouvir dizer que os participantes deram uma grande contribuição para a juventude porque foilhes dado uma oportunidade de não ser meros espectadores, mais que tiveram participação ativa.

Façamos de cada congresso uma oportunidade de abordar assuntos não só de ordem espiritual mas também de ordem social, política e tudo que pode ser bom para o povo santo. Vamos usar a criatividade. Para isso Deus nos deu inteligência e sabedoria. A Jubab, está aberta a sugestões e à disposição para ajudar aqueles que se prontificarem a trabalhar para elevar a qualidade da juventude batista na Bahia. Gostaríamos de ouvir a liderança jovem. Entre em contato conosco!

Josias Brasil

Presidente da Jubab
jbrasil@batista.org.br

OPORTUNIDADE

Jubab lança o Guia Batista de Serviços

A quem estamos confiando nossos bens e a quem nosso dinheiro está beneficiando? Parece, a princípio, uma pergunta difícil de ser respondida; mas não é. Basta simplesmente lembrar quem é o nosso dentista, a quem entregamos a construção ou a reforma de nossa casa, onde compramos habitualmente nossas roupas? Estes serviços foram prestados por cristãos? Imagino qual seja a resposta.

O nosso cotidiano é tão corrido que não dedicamos tempo para apurar a quem estamos beneficiando com o nosso dinheiro santo. Se pararmos para pensar friamente sobre o assunto, chegaremos a um resultado surpreendente! Involuntariamente fazemos parte de um grupo que financia diversas práticas que não condizem com as nossas.

Isso acontece quando utilizamos o serviço de um alcoólatra, de um viciado, de um pai que ao invés de sustentar a sua família prefere gastar o dinheiro no seus

vícios. Essas são apenas amostras do que se passa ao nosso redor sem que percebamos nada.

Por outro lado, há em nossas igrejas irmãos nossos, honestos, fieis cumpridores da Palavra, que investe o seu salário no sustento da família, no seu preparo espiritual, na igreja, e que não damos a ele uma oportunidade de prestar seus serviços. Quando esta oportunidade for dada, estaremos fortalecendo mais ainda o Reino de Deus.

Mas nem sempre somos os culpados de tudo isso, porque desconhecemos estes profissionais ou empresários.

Visando provocar o encontro entre os consumidores e os provedores de serviços e produtos, a Jubab está lançando um Guia que conterá informações de profissionais cristãos e empresas de direção cristã de todo Estado da Bahia, separado por região e por categoria. Assim, de posse deste Guia

que será distribuído em todo Estado, com um simples contato estaremos não só resolvendo um problema como também ajudando a um irmão e indiretamente favorecendo nossas igrejas. Para publicação do seu nome ou empresa neste Guia, o interessado pagará uma taxa para cobertura das despesas com o trabalho de elaboração do Guia.

O prazo previsto para circulação deste produto é ainda no primeiro semestre deste ano. Estaremos enviando para todas as igrejas e interessados, a ficha padrão contendo orientação de como proceder para ter o seu nome neste Guia. Os interessados que queiram maiores informações podem procurar a Jubab, pelo telefone (071) 235-4754, ou correspondência à Rua Félix Mendes, 12 - Garcia - 40.100-020, Salvador Bahia, e ainda pelo e-mail jubab@batista.org.br.

Não perca esta oportunidade!

Adolescentes da Leste promovem pré-congresso

A Associação dos Adolescentes Batistas da Associação Leste, ABAL, promove em Rio Real, no auditório do CENEC, no dia 1º de março, o pré-congresso de adolescentes, Pré-Conal. Conforme diz o presidente da organização, Elisângelo de Oliveira Silva, "apesar de ser organizado pela Associação Leste, esperamos receber pessoas de toda a Bahia".

O tema será "Batalha Espiritual", baseado em Efésios 6: 10-20. A oradora oficial, informa Elisângelo, é professora Nanci, de Alagoínas, "e como preletores teremos o pastor Pompílio Jones e Débora Fernandes. Na música conta-

remos com a presença do cantor Carlinhos Félix, das bandas MIDI e Cristo Reina, ambas de Alagoínas, e muitos outros".

O presidente da ABAL diz ainda que "estamos programando também uma tarde evangelística, onde estaremos levando a Palavra de Deus a todos os Rio Realenses. Pedimos aos irmãos que orem pela realização deste congresso e que participem, pois queremos que este evento seja algo que fique marcado na vida de cada jovem ou adolescente cristão que se preocupe com a sua vida espiritual".

Informações podem ser solicitadas pelo telefone (075) 462.1708.

PREPARE-SE!

CONJUBAB 98

Congresso da Juventude Batista Baiana
O maior acontecimento jovem do Ano!
De 04 a 07 de setembro de 1998

Jubab cadastra

Cadastre-se no Banco de Dados da Jubab. Preencha a ficha abaixo, envie para nós hoje mesmo (veja orientação na própria ficha). Depois de cadastrado, você receberá informações sobre os eventos da Jubab, além de brindes promocionais. Não perca tempo. Cadastre-se já e divulgue!



A mais completa Livraria Evangélica

Promoção 98

General de Guerra (Marquinhos Gomes) - R\$ 10,00

Toda Reverência (Carlinhos Felix) - R\$ 12,90

Bíblia de Luxo Flexível - R\$ 8,00

☎ 334-0556

Shopping Rio Vermelho - loja 210 (próximo ao largo da Mariquita)

E-mail: levitas@e-net.com.br

Seja um jovem bem informado. Cadastre-se na Jubab.

Preencha a ficha abaixo, envie ainda hoje!

QUERO ENTRAR NESSA

Nome		Nascimento	
Profissão		Grau de instrução	
Igreja		Associação	
Endereço		Bairro	
CEP	Cidade	Estado	
Telefone residencial	Telefone comercial	E-mail	

Após o preenchimento, envie esta ficha para: Jubab - Juventude Batista Baiana - Rua Félix Mendes, 12 - Garcia - CEP: 40100-020 Salvador-Bahia; ou pelo fax (071) 245-6211; ou ainda enviar os dados pelo e-mail: jubab@batista.org.br.